

Governo do Estado do Pará
Secretaria Executiva de Estado de Administração – SEAD
Secretaria Executiva de Estado do Trabalho e Promoção Social – SETEPS

Concurso Público

Nível Superior

Cargo 14: Pedagogo

Caderno de
Provas Objetivas

Aplicação: 14/3/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SEAD/SETEPS, de 7/1/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **15/3/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **16 e 17/3/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **13/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado do Pará e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 1/2004 – SEAD/SETEPS, de 7/1/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelos telefones 0(XX) 91 4004 2525 e 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

PARTE I – CONHECIMENTOS BÁSICOS

Sobre o tempo

1 Quando ainda não havia agendas, *palm tops*,
compromissos inadiáveis, consulta com hora marcada,
4 almoço com clientes... Mesmo quando não havia as chatices
da modernidade, ainda assim, o homem contava o tempo. Se
depois do Sol vinha a escuridão, e depois do breu novamente
7 a luz, o mundo não poderia ser estático: da necessidade de
controlar os períodos da colheita, nossos antepassados
esboçaram os primeiros calendários.

10 As manifestações mais primitivas da tentativa de
contar o tempo datam de 20 mil anos atrás. Com ossinhos, os
homens marcavam o intervalo entre as fases da lua. Em
5000 a.C., os sumérios criaram um calendário parecido com
13 o que temos hoje: 12 meses de 30 dias cada um totalizavam
um ano de 360 dias. O dia e a noite eram divididos em 12
intervalos de tempo. No Egito, o ano tinha 365 dias, diluídos
16 em 12 meses. No fim do ano, eram somados cinco dias,
chamados epagômenos.

19 Como o homem definiu o conceito de dia não é
mistério: bastou acompanhar o movimento do Sol. Para
marcar o período de uma semana, observava as mudanças da
lua, o que também foi válido para contar o intervalo de um
22 mês. O ano é consequência das alterações na natureza:
longos meses de frio, outros longos de calor.

25 Em muitas civilizações, a astronomia esteve aliada
diretamente à religião. Assim, os calendários também
serviam — e até hoje servem — para marcar datas
importantes, como a festa de um deus pagão ou o nascimento
28 de Jesus. O calendário que usamos hoje no Ocidente surgiu
no século XVI, a mando do Papa Gregório XIII, daí o nome
gregoriano. Considerado perfeito pelos astrônomos, não foi
31 muito bem aceito na época. O Brasil foi um dos poucos
países a adotá-lo ainda em 1582, ano de sua criação.

34 Interessante é que nem só os astros e a religião
influenciaram na contagem do tempo: no século XVIII, a
política ditou o novo calendário francês, logo após a
Revolução Francesa. A intenção era, além de instituir um
37 marco histórico, livrar o país de qualquer referência ao
catolicismo. As semanas foram abolidas, os meses
agrupavam-se de três em três e ganharam nomes associados
40 à agricultura e à natureza. Alguns exemplos: *brumaire* (neve
ou neblina), no outono, *floreale* (floral), na primavera,
messidor (colheita), no verão, *pluviose* (chuvoso), no
43 inverno. Apesar de extremamente charmoso, o calendário
francês não resistiu muito. Em 31 de dezembro de 1805,
Napoleão Bonaparte voltou ao modelo gregoriano.

Paloma Oliveto. In: *Correio Braziliense*. Revista d, 28/12/2003, p. 18 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação à tipologia, às estruturas gramaticais e às idéias do texto ao lado.

- 1 Os objetos diretos do verbo **haver** (l.1) representam exemplos em que a contagem do tempo se faz necessária.
- 2 A expressão “ainda assim” (l.4) é uma conjunção, empregada no texto com sentido temporal.
- 3 Estabelecida a concordância adequada, o termo “homem” (l.4) pode ir para o plural sem que o sentido do trecho se altere.
- 4 Segundo o texto, pelas oposições “Sol”/“escuridão” (l.5) e “luz”/“breu” (l.5-6), o homem percebeu que o tempo passa.
- 5 Preserva-se a correção gramatical, se os dois-pontos empregados na linha 13 forem substituídos por travessão.
- 6 Os sumérios dividiram o dia e a noite “em 12 intervalos de tempo” (l.14-15) com base nas fases da lua.
- 7 A oração “Para marcar o período de uma semana” (l.19-20) inicia-se por uma preposição e indica a finalidade da realização da ação expressa pela oração seguinte.
- 8 Na linha 21, “o que” tem o mesmo sentido de **fato que**, e sua relação com a oração anterior é de coordenação.
- 9 A oração “Em muitas civilizações, a astronomia esteve aliada diretamente à religião” (l.24-25) permanecerá correta, se for reescrita da seguinte maneira: **Em muitas civilizações, astronomia esteve aliada diretamente a religião.**
- 10 No quarto parágrafo, excluído o acento grave, as palavras com acento gráfico, se forem agrupadas pelas regras de acentuação, devem apresentar-se da seguinte forma: (i) calendário(s), também, até, Gregório, países, adotá-lo; (ii) século, astrônomos, época; (iii) daí.
- 11 O trecho “os calendários também serviam — e até hoje servem” (l.25-26) pode perder todas as marcas de plural sem se tornar incorreto ou inadequado para o contexto.
- 12 Segundo o texto, o calendário gregoriano, datado do século XVI, originou-se há 5.000 anos com os sumérios e tinha 12 meses de 30 dias, totalizando 360 dias no ano, mais 5 dias epagômenos, com 24 horas por dia.
- 13 O texto é predominantemente argumentativo e apresenta passagens narrativas.
- 14 Na contagem do tempo, o homem tirou seus conceitos principalmente da observação dos astros e dos fenômenos naturais e, nesse processo histórico, sofreu influências da religião e da política.
- 15 Embora não tenha sido bem aceito na época de sua criação, o calendário gregoriano ganhou força e hoje é mundialmente usado, apesar de sua motivação católica.

Texto I – itens de 16 a 27

1 Em 20 ou 30 anos, os transplantes estarão obsoletos. Em
vez disso, médicos vão retirar células-tronco do corpo de cada
paciente e reproduzi-las em laboratório, levando-as a se diferenciar
4 até gerar um tipo de tecido idêntico ao do órgão atacado por alguma
doença ou traumatismo, para depois reintroduzi-las no organismo e
7 assim restabelecer a saúde. Apesar de isso parecer ficção científica,
os cientistas atualmente encaram com grande otimismo a pesquisa
10 das células-tronco encontradas no sangue, nos olhos e no cérebro de
organismos adultos, além de embriões, no estágio em que têm entre
mil e duas mil células.

Desde que foram descobertas na década de 50, elas vêm
sendo estudadas sob vários pontos de vista. Dois deles são: os
13 fatores de crescimento, que levam as células-tronco a se
reproduzirem e se diferenciarem, e o comportamento das
células-tronco neurais, que podem gerar novos neurônios e recriar
16 circuitos avariados no cérebro.

Segue, abaixo, parte de entrevista realizada por João
Ricardo L. Menezes (UFRJ), Valéria Martins e Thaís Fernandes
19 — **Ciência Hoje (CH)** —, com representantes dessas duas
vertentes, os cientistas Derek van der Kooy (**DK**) e Jeffrey Macklis
(**JM**), respectivamente.

22 **CH** — A pesquisa de células-tronco no cérebro vem sendo
acompanhada com grande expectativa pelas vítimas de doenças
degenerativas ou com problemas relacionados a danos cerebrais.
25 Tais células serão, um dia, capazes de curar esses males?

28 **DK** — Acho que devemos construir uma imagem de
entusiasmo a respeito dessas pesquisas. Esse é um dos mais
excitantes campos da ciência atualmente: a habilidade das
células-tronco de um tecido de se diferenciarem ao ponto de gerar
31 células de outro tipo de tecido. Acredito que, dentro de 20 anos, as
pessoas não estarão fazendo transplantes, mas ativando
células-tronco endógenas de seu próprio cérebro ou coração em
resposta a traumatismos. O corpo será capaz de reconstruir a si
34 mesmo. Esse é o futuro da medicina.

37 **JM** — Só faço uma ressalva: como ainda não está pronto,
não deveríamos dizer que funciona agora. Tenho visto alguns artigos
que dizem: “células-tronco são maravilhosas, vamos jogá-las no
cérebro e elas vão curar qualquer doença”. Isso está errado. Ainda
40 teremos muitos anos de trabalho duro pela frente, até conseguirmos
controlá-las.

43 **CH** — Quando e como as células-tronco foram
descobertas?

46 **DK** — As células-tronco foram descobertas no sangue por
volta de 50 anos atrás. O que levou à sua descoberta foi,
principalmente, um ensaio maravilhoso: cientistas irradiaram
camundongos com raios X, matando todas as suas células
49 sanguíneas em divisão. Em seguida, descobriram que, ao
transplantar sangue de um segundo animal sadio para o irradiado, as
células de seu sistema sanguíneo se regeneravam.

52 **CH** — Como se descobriu a existência de células-tronco no
cérebro?

55 **DK** — O neurobiólogo canadense Samuel Weiss e seu
aluno de doutorado Brent Reynolds encontraram células-tronco no
cérebro, por acidente. Em 1992, eles conseguiram isolar essas
58 células em ratos adultos. Estavam cultivando células cerebrais
desses animais por outros motivos quando observaram grandes
esferas — com cerca de 15 mil células — flutuando na cultura.
Tiveram a grande idéia de perguntarem o que seria aquilo. Essas
61 esferas eram a progênie das células-tronco. Ou seja, acidentalmente,
havia uma ou duas células-tronco na placa de cultura e, graças
à combinação certa de fatores de crescimento, elas começaram a se
reproduzir. A real contribuição deles, portanto, foi não ignorar essas
esferas e tentar dizer de onde vieram.

Ciência Hoje, mar./2002, p. 9 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir quanto à correção gramatical e às
idéias gerais do texto I.

- 16 Se os médicos utilizarem células-tronco do corpo dos
pacientes para lhes restituir a saúde, em duas ou três
décadas os transplantes estarão ultrapassados.
- 17 As células-tronco têm sido estudadas sob vários
pontos de vistas.
- 18 Os aspectos da questão dos quais os estudiosos se
debruçam são: reprodução e diferenciação das células
e recriação de circuitos avariados.
- 19 As vítimas de doenças degenerativas e com danos
cerebrais anseiam por saber se, um dia, tais células
poderão curá-los.
- 20 Interrogados acerca da capacidade de cura pelas
células-tronco das doenças citadas, um dos cientistas
deu uma resposta positiva e o outro, uma resposta
negativa.
- 21 A segunda pergunta da entrevista foi respondida com
um trecho predominantemente expositivo-narrativo.

A partir das estruturas lingüísticas do texto I, julgue os
itens subseqüentes.

- 22 Na linha 41, “Quando” e “como” são conjunções que
transmitem idéia de tempo e modo, respectivamente.
- 23 A forma verbal “encontraram” (l.53) apresenta-se, na
frase, com a seguinte estrutura: está no plural porque
tem sujeito composto, seu sentido se completa com
um objeto direto, encontra-se acompanhada por dois
adjuntos adverbiais.
- 24 O trecho “Estavam cultivando células cerebrais
desses animais por outros motivos quando
observaram grandes esferas — com cerca de 15 mil
células — flutuando na cultura” (l.55-57)
permanecerá coerente e gramaticalmente correto se
for substituído por **Estavam cultivando às células
cerebrais desses animais por outros motivos
quando observou-se grandes esferas flutuando na
cultura (com cerca de 15 mil células).**
- 25 O período “Tiveram a grande idéia de se perguntar o
que seria aquilo” (l.58) permanece gramaticalmente
correto e bem pontuado se for reescrito como
**Tiveram a grande idéia de se perguntarem:
“O que será isto?”**
- 26 Na linha 60, caso as palavras “uma ou” sejam
eliminadas, o verbo **haver** deverá ir para o plural
para concordar com “duas células-tronco”.
- 27 Na linha 61, passando-se “combinação certa” para o
plural, a crase se mantém, com “à” também
recebendo a flexão de plural.

Sr. Diretor do XXXXXX

(espaço)

Fulano de Tal, havendo organizado, nesta cidade, uma sociedade comercial sob a razão social de Fulano & Cia., destinada a explorar o ramo de XXXXXXXXXXXX, pede a V. Sa. queira mandar arquivar uma das vias do seu contrato social e lhe restituir a outra, legalizada.

Respeitosamente,

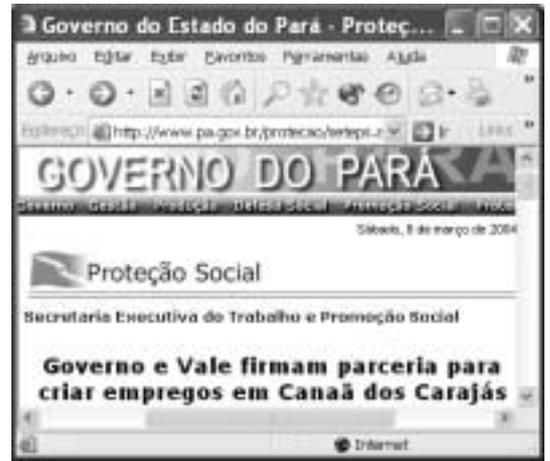
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2003.

(assinatura)

Beltrão. Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular. 19.ª ed. São Paulo: Atlas, 1993, p. 310 (com adaptações).

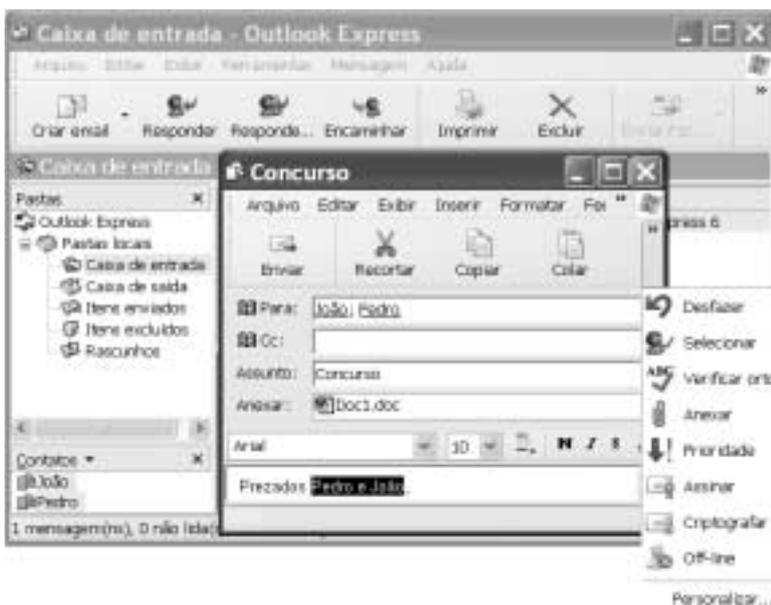
Desejando arquivar um contrato social no órgão competente, um indivíduo redigiu o documento acima. Com relação a esse documento, julgue os itens que se seguem.

- 28 O exemplo atende às exigências estruturais do gênero a que pertence.
- 29 O deslocamento da expressão de lugar “nesta cidade” para a posição imediatamente após “explorar” não altera as relações sintáticas nem o sentido da frase.
- 30 O documento redigido é uma carta comercial.



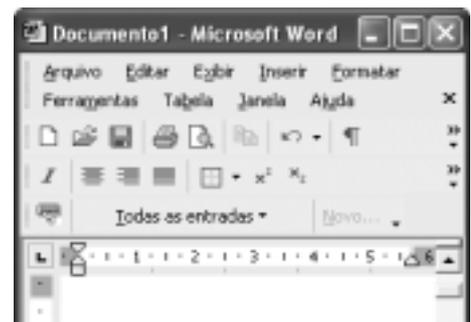
Com base na janela do Internet Explorer 6 (IE6) mostrada acima, julgue os itens seguintes, relativos a esse software e à Internet.

- 32 As informações contidas na janela ilustrada permitem concluir que a página inicial do IE6 possui o endereço eletrônico <http://www.inicial.home>.
- 33 Para se visualizar a página ilustrada, foi clicado o botão .



A figura acima ilustra duas janelas do Outlook Express 6 sobrepostas. Com base na figura, julgue o item a seguir.

- 31 A janela **Concurso** pode ter sido criada ao se realizar a seguinte seqüência de ações: pressionar e manter pressionada a tecla **Ctrl**; clicar o ícone **João**, no campo **Contatos** da janela **Caixa de entrada**; clicar o ícone **Pedro**; liberar a tecla **Ctrl**; clicar o botão **Criar email**.

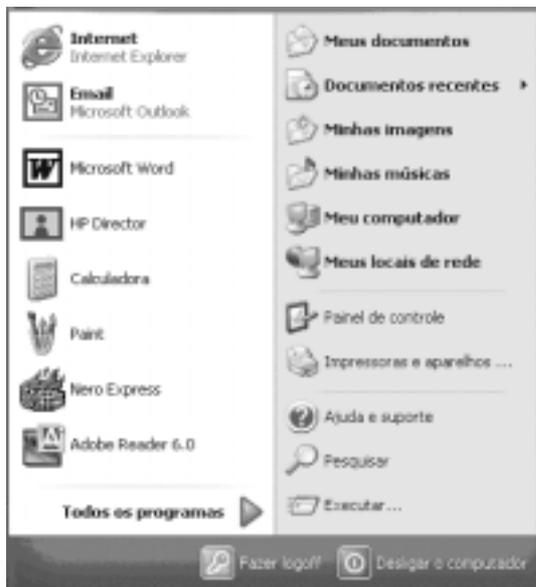


A figura acima ilustra parte da janela do aplicativo Word 2002. Considerando essa figura, julgue os itens subsequentes, relativos ao Word 2002.

- 34 Ao se clicar o botão , acessa-se uma janela que permite editar equações, que podem ser inseridas no documento em edição e manipuladas na forma de objetos.
- 35 No menu **Arquivo**, encontra-se, entre outras, uma opção que permite imprimir o documento em edição para um arquivo do tipo *post script*, desde que o Word 2002 esteja devidamente configurado.
- 36 Os botões  e  permitem, respectivamente, criar um arquivo novo no modelo padrão, em branco, e abrir um arquivo que contém um documento Word armazenado em disquete.

Julgue o item que se segue, acerca do Excel 2002.

- 37 Considere que as células de A1 a A5 de uma planilha contenham números inteiros. Então, para determinar a soma total desses números e inserir o resultado na célula B1, é suficiente clicar essa célula, digitar =SOMAINT(A1:A5) e, a seguir, teclar **Enter**.



A figura acima mostra parte do *menu* Iniciar do Windows XP. Com relação ao *menu* Iniciar e ao Windows XP, julgue o item seguinte.

38 Por meio de uma seqüência de ações que se inicia ao clicar



, é possível alternar as funções dos botões direito e esquerdo do *mouse*.

Com relação a conceitos de *hardware* e de *software*, julgue os seguintes itens.

39 Considere a seguinte situação hipotética.

Um usuário observou que determinado computador com 32 MB de memória RAM leva mais tempo que outros computadores para executar alguns aplicativos. Verificou também que o computador acessa o disco rígido com mais freqüência que os outros.

Nessa situação, é possível que a instalação de uma quantidade maior de memória RAM melhore o desempenho desse computador.

40 A mídia DVD permite o armazenamento de uma quantidade de informação superior àquela que é possível armazenar em *Winchester* de última geração.

Um homem com 70 anos de idade não possui meios de subsistência, e sua família não pode mantê-lo; reside em um abrigo para idosos onde é assistido por diversos profissionais, recebendo os cuidados necessários ao seu quadro de saúde; preserva sua consciência e a capacidade de auto-cuidado, participando ativamente de todos os eventos sociais da instituição em que reside.

Considerando essa situação hipotética, a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e o Estatuto do Idoso, julgue os itens a seguir.

41 Apesar de a família do idoso não poder garantir sua subsistência, devem ser garantidos pela instituição que o abriga mecanismos de integração da família com o idoso, no sentido de preservar o vínculo entre ambos.

42 Por ter mais de 65 anos, não possuir meios de subsistência nem família que o mantenha, o referido idoso tem assegurado um benefício financeiro mensal. A instituição que o abriga pode utilizar todo o benefício financeiro a que ele tem direito, pois oferece-lhe todo o suporte assistencial.

43 De acordo com a Política Nacional do Idoso, a entidade que abriga esse idoso não necessita firmar contrato com ele ou com algum familiar, devendo estar obrigatoriamente registrada e credenciada no Conselho Municipal do Idoso.

Conforme a LOAS e o Estatuto do Idoso, julgue os seguintes itens.

44 Uma escola pública que promova atividades comemorativas culturais ou de caráter cívico com a participação de idosos pertencentes a uma entidade de abrigo da comunidade local está buscando a preservação da memória e da identidade cultural.

45 O Estado brasileiro entende que certos segmentos da sociedade devem ser protegidos em determinados aspectos e situações. Nesse sentido, os objetivos definidos para a assistência social incluem a proteção à família, à criança, ao adolescente, ao idoso e à maternidade, bem como a habilitação, a reabilitação e a integração do deficiente físico à sociedade.

46 É obrigação da família assegurar ao idoso o direito à vida, à educação, à saúde, ao esporte, ao lazer, à cultura, à alimentação, ao trabalho, ao lazer, à liberdade, à cidadania e à dignidade, cabendo ao poder público apenas a responsabilidade de investigar a inobservância de algum desses direitos e aplicar as devidas sanções aos responsáveis.

47 Na situação de um idoso necessitar de cuidados especiais, deverá ser considerada inicialmente a capacidade de sua família de assumir tal responsabilidade, uma vez que ela é o espaço mais adequado para a garantia da qualidade de vida do idoso. A possibilidade de internação asilar deve ser considerada pertinente quando a família do idoso não possuir condições suficientes para garantir sua sobrevivência.

Com relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente — Lei n.º 8.069, de 13/7/1990 —, julgue os itens que se seguem.

48 Toda criança ou adolescente tem o direito de conviver no seio da família e ter garantido o convívio comunitário, cabendo aos pais a responsabilidade de sustento, guarda e educação dos filhos menores. Havendo discordância entre os pais sobre qualquer aspecto relacionado ao pátrio poder, a justiça poderá ser consultada a pedido do pai ou da mãe. A carência ou falta de recursos materiais não é considerada motivo suficiente para perda ou suspensão do pátrio poder.

49 Um adolescente com 12 anos de idade pode aprender um ofício, desde que essa atividade não comprometa a garantia de acesso e freqüência obrigatória ao ensino regular, com estabelecimento de horário especial para o desenvolvimento das atividades, por exemplo, noturno, que seja compatível com o desenvolvimento do adolescente.

50 Qualquer adolescente que tiver cometido ato infracional deve ser conduzido à autoridade competente, que confirmará ou não o ato infracional. Como o adolescente é considerado inimputável penalmente, a autoridade competente determinará que ele seja internado em estabelecimento educacional adequado, independentemente da classificação do ato infracional cometido.

PARTE II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Em um bairro da periferia, uma professora de 1.^a série separou a sua turma em dois grupos: alunos fortes e alunos fracos. Passou a trabalhar com os alunos fortes e aos fracos dava alguns exercícios. O maior problema detectado pela professora foi que a maioria dos pais desses alunos era analfabeta, portanto, não ajudava os filhos em casa. Essa professora resolveu deixar o trabalho com os alunos fracos para o ano seguinte, pois concluiu que deveria ajudar os fortes a terem um desempenho melhor na 2.^a série.

Diante da situação hipotética relatada e com referência aos significados da escola para populações excluídas do ponto de vista socioeconômico, julgue os itens a seguir.

- 51** Como os alunos são da mesma origem socioeconômica, a divisão da turma em grupos de alunos fortes e de alunos fracos não caracteriza discriminação.
- 52** A atitude da professora ao separar os alunos na classe foi adequada, pois ela está preocupada em não prejudicar os que têm condições de seguir para a 2.^a série.
- 53** A atitude da professora transfere para o plano individual (o aluno) a culpa pelo fracasso escolar.
- 54** A separação dos alunos feita pela professora é pertinente, pois, de acordo com a teoria socioconstrutivista, cada aluno possui um nível específico de desenvolvimento. Segundo essa teoria, em casos como esses, o professor deve organizar os alunos de forma que os mais adiantados trabalhem com aqueles de mesmo nível, ou seja, separados dos que apresentam mais dificuldades. Afinal, não existe turma de alunos homogênea em nenhuma modalidade de ensino.
- 55** O fracasso escolar dos alunos, na maioria das escolas brasileiras, é resultado de um sistema de educação gerador de obstáculos à realização dos objetivos educacionais no que diz respeito às classes desfavorecidas.

Em relação à violência social, à educação e à escolarização, julgue os itens a seguir.

- 56** Quando se trata de crimes envolvendo adolescentes, a sociedade brasileira reflete a estrutura de classe. Se um jovem de maior poder aquisitivo comete atos de violência, estes são analisados como fatos isolados. No entanto, se esses atos são praticados por adolescentes pobres, a comunidade os vê como perigosos e os associa à sua coletividade. Diante dessa questão, cabe à escola, como instância formadora, criar estratégias de reflexão e promover discussões com o objetivo de eliminar os preconceitos sociais.
- 57** Para compreender, na atualidade, as atitudes de desregramento dos adolescentes, é preciso buscar a história das gerações em épocas anteriores.
- 58** Diante dos inúmeros atos violentos e discriminatórios em relação aos adolescentes das classes desfavorecidas nos aspectos econômico, étnico, de cor e de gênero, a educação brasileira tem um papel fundamental, ou seja, criar estratégias para garantir o acesso desses adolescentes à escola e a sua permanência no sistema educacional.

Em uma escola, os alunos faltam demais e, por isso, não vão passar de ano. Alguns alunos não vão à escola há uma semana. Se o professor chama os pais para conversar, logo conclui que muitas vezes a família não tem dinheiro para pagar o transporte da criança para a escola.

Diante da situação hipotética descrita acima, julgue o item que se segue.

- 59** Nessas circunstâncias, o professor é responsável pelo desempenho de sua turma, mas as condições de vida de seus alunos são dificultadoras do seu trabalho pedagógico.

Julgue os itens a seguir, em relação à ação educativa com crianças em abrigos e(ou) casas de privação de liberdade.

- 60** No caso de adolescentes com privação de liberdade, a prática pedagógica deve garantir a aprendizagem de conteúdos que o professor considere importante para seus alunos.
- 61** A escola, na atualidade, deve despertar, no adolescente privado de liberdade, o interesse para a profissionalização, uma vez que esse conhecimento será útil quando o adolescente for posto em liberdade.
- 62** A criança institucionalizada em abrigo normalmente demonstra grande vontade de aprender, o que resulta em excelente desempenho escolar, mesmo quando participa de práticas escolares tradicionais.
- 63** Na prática pedagógica com projetos de trabalho, o professor deve coordenar as atividades. Sua tarefa é acolher, escutar, registrar as idéias dos alunos. A direção e as decisões em relação à organização dos projetos ficam por conta dos alunos.

A respeito da infância, adolescência e envelhecimento e acerca de características e contextos culturais, julgue os itens que se seguem.

- 64** As indústrias de bens e serviços do mundo todo, bem como as propagandas a elas ligadas, identificam os adolescentes como indivíduos fundamentalmente ligados ao seu tempo de lazer e ao consumo associado à liberdade, à autonomia e à busca do prazer imediato. O objetivo dessa identificação é a partilha e a socialização da cultura entre os adolescentes.
- 65** Sob a perspectiva antropológica, a infância, a adolescência e a velhice são fases definidas pela maturação biológica. A periodização da vida é invariável entre as sociedades. Desde a Idade Média, a infância aparece como um período da vida que exige cuidados especiais.
- 66** Nas últimas décadas, a velhice ganhou muita visibilidade no Brasil. Apareceu nas plataformas dos políticos, nos programas dos partidos, na mídia e nas revistas médicas. Esses programas e veículos de informação buscavam sensibilizar a população para o tratamento a que os idosos brasileiros estavam submetidos, independentemente da classe social em que se inseriam.

67 As atividades de lazer são fundamentais para os adolescentes. Enquanto se divertem com os amigos e seus pares, trocam informações e reelaboram sua leitura de mundo. Por isso, em todas as épocas, os adolescentes, independentemente de classe social, dispensam o tempo máximo a essas atividades.

68 O Brasil, apesar de suas diversas formas de manifestar a expressão, a arte, a língua, a cultura, a violência e a pobreza, vem forjando a formação de adolescentes com características e vivências muito semelhantes em todos os cantos do país.

Para mim, a função da escola por excelência é ensinar. Mas nem todos os adolescentes gostam da escola. Vejo que ela é necessária principalmente quando se trata de alunos pobres... Frequentam-na porque os pais os obrigam. Mesmo assim, fazem dela um ponto de encontro com os colegas. Os pais, por sua vez, demonstram muito interesse na formação escolar de seus filhos, pois participam de todos os eventos da escola.

Considerando o relato acima, feito por uma professora, julgue os itens a seguir, relativos a família, educação e integração social.

69 Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) apresentam uma visão mais ampla que a do trecho do discurso da professora pois consideram que a escola de hoje deve procurar se transformar em um ponto de encontro não só de alunos entre si, mas entre alunos e professores, entre diversas formas de ser, de conhecer e de aprender, para que possa se tornar mais significativa para o conjunto da comunidade escolar.

70 As famílias obrigam seus filhos a frequentar a escola porque sabem que, sem acesso aos saberes legitimados socialmente, eles terão mais dificuldades na vida.

71 O adolescente, independentemente de classe social, constrói sua identidade individual e grupal ("Quem sou eu?"), identificando-se com o esporte, a escola, a música. Esses processos, em momento nenhum interferem na organização dos projetos de vida desse adolescente.

72 Os indivíduos, na adolescência, valorizam de forma extrema o convívio com a família, o que leva a relação de afeto a ocupar posição central em suas vivências juvenis: essa convivência se torna o espaço onde eles buscam respostas para suas questões.

No que se refere à educação e às políticas sociais, julgue os itens subseqüentes.

73 Os PCN fazem uma análise da qualidade do ensino brasileiro, levando em consideração os altos índices de reprovação e evasão. Considerando que o fracasso escolar se situa no interior da escola, é correto afirmar que essa análise estuda os fatores do fracasso escolar de forma linear.

A cidadania deve ser entendida como a capacidade do indivíduo de compreender o caráter histórico de sua realidade, explicá-la e agir sobre ela de forma consciente e autônoma, de modo a garantir a produção de sua vida de forma digna, bem como o acesso às demais práticas sociais. Nesse contexto, julgue os seguintes itens.

74 É correto afirmar que a função social da escola deve ser ultrapassar os requisitos da formação de alunos estritamente voltada para o mercado de trabalho e propiciar a formação de um homem capaz de exercer plenamente a sua cidadania.

75 Atualmente, para que a escola realize seu objetivo, são necessárias ações tanto pedagógicas quanto de gestão escolar, incluindo-se políticas públicas sociais setorializadas e centralizadas em cada estabelecimento de ensino.

Um adolescente de 15 anos de idade, sem registro de cometimento de infração, estudante da 5.^a série do ensino fundamental em uma escola pública de seu bairro, foi surpreendido pelo vigilante de um hospital público, próximo à sua residência, quando terminava de pichar as paredes externas do prédio do hospital. O vigilante acionou a Delegacia da Criança e do Adolescente da cidade. Lá, o adolescente confessou que foi ele mesmo quem havia pichado as paredes e ainda estava com as mãos e roupas sujas. A Delegacia tomou todas as providências cabíveis. Na Vara da Infância e da Juventude, a autoridade judicial determinou que o adolescente recompusesse a pintura do prédio (ele mesmo), estando sua família autorizada a ajudá-lo apenas na compra do material necessário.

Diante dessa situação hipotética e considerando os limites e as possibilidades das medidas socioeducativas, julgue os itens que se seguem.

76 O fato de o adolescente ter pichado um bem público não caracterizou ato infracional.

77 A decisão da autoridade judicial é uma medida socioeducativa.

78 Nesse caso, se o adolescente apresentar incapacidade para cumprir a determinação, a autoridade poderá conceder a remissão.

79 A decisão da autoridade judicial foi fundamentada na existência de provas suficientes de autoria e da materialidade do ato praticado pelo adolescente.

Dois adolescentes, uma com 15 anos de idade e a outra com 17, em função de terem se envolvido em uma briga, receberam da autoridade judicial da Vara de Infância e da Juventude uma advertência. Nesse caso,

80 a advertência constitui medida socioeducativa.

81 para cumprir a advertência, as adolescentes devem apresentar o comprovante de frequência escolar durante seis meses à Vara da Infância e da Juventude.

82 a briga entre as adolescentes foi considerada um ato infracional.

Quanto ao papel das relações pessoais na educação, julgue os itens a seguir.

83 A escola, como instituição social, deve promover a discussão de temas de interesse dos alunos e da comunidade escolar, visando agir para que esses assuntos não se tornem polêmicos e destrutivos no que se refere aos adolescentes.

84 A discussão de temas que sejam do interesse dos alunos e que envolvam valores, atitudes e posições culturais deve ser promovida na escola para que se possa construir uma relação de harmonia entre alunos, professores e funcionários.

Um adolescente conheceu seus amigos brincando e jogando bola. Diverte-se nas ruas do bairro onde mora, na casa dos amigos e nos bares, jogando bilhar. Para ele, o importante é ter amigos de todos os jeitos, pois sem amigos não é possível ser feliz.

Diante da situação hipotética descrita e considerando a educação e vida em grupo, julgue os itens seguintes.

85 Na situação descrita, o adolescente coloca-se como uma pessoa aberta, aceitando os amigos como eles são.

86 Com base na fala desse adolescente, percebe-se que o seu grupo de amigos não se caracteriza como uma *tribo*.

Uma adolescente vai sempre ao parque correr e fazer ginástica. Em seu tempo livre, gosta de ficar em casa, cuidando de si mesma e da casa, embora seu desejo seja ficar na rua. Considera a liberdade muito perigosa nos dias de hoje, tem medo de arriscar a vida. Gostaria de ter muitos amigos, sair sem medo, conversar e ser livre.

Diante da situação hipotética relatada, julgue os itens a seguir.

87 Para alguns adolescentes, moradores de centros urbanos de cidades médias e grandes, a convivência com amigos, o enriquecimento de suas descobertas e a possibilidade de realizar grande parte de seus desejos está sendo limitada pela violência da rua.

88 Nessa situação, ficar em casa cuidando de si mesma e da casa são atos importantes para a construção da subjetividade. A identidade grupal poderá ser desenvolvida mais tarde, sem nenhum prejuízo.

Considere a seguinte fala de uma professora: “Essa cópia é para nota, viu? É para nota e você não está fazendo. Se não terminar quando bater o sinal, você vai ficar na sala, na hora do recreio, para terminar a tarefa”.

Diante da situação hipotética descrita e a respeito da avaliação, julgue os itens seguintes.

89 O papel da avaliação, para alguns estudiosos, consiste em determinar em que medida os objetivos educacionais definidos nas propostas curriculares e nos planos de ensino estão sendo alcançados.

90 No episódio relatado, o conflito entre ensinar/aprender e avaliar assenta-se sobre as relações de poder e é sustentado, na sala de aula, pelo poder de avaliar que a professora detém.

91 A atitude da professora demonstra tanto aos alunos quanto aos pais que é uma professora preocupada com o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

92 Na situação hipotética, a nota exerce papel de instrumento de pressão para o cumprimento da tarefa em sala de aula.

Uma pedagoga, no início do ano letivo, recebeu a incumbência de organizar o projeto político-pedagógico da escola com base na orientação dos PCN. Na semana pedagógica, ela e os professores definiram a construção desse projeto em quatro momentos: primeiramente, fariam uma reflexão sobre o papel, a função da educação escolar, sua finalidade e seus valores, envolvendo toda a comunidade escolar. No segundo momento, fariam o levantamento dos dados necessários: conhecimento da realidade, anseios, necessidades e motivações dos alunos, da família e da comunidade local e da sociedade em que a escola se insere. Já o terceiro momento ficou destinado à mobilização dos alunos, dos demais professores, dos funcionários da escola, da família e da comunidade local e à organização dos espaços educativos disponíveis na sociedade para a discussão do projeto. Por fim, seria o momento da aprovação do projeto por todos os participantes. Durante dois meses, a equipe escolar ficou por conta do trabalho no projeto.

Considerando a situação hipotética descrita e o papel do pedagogo na construção e no desenvolvimento do projeto político pedagógico, julgue os itens que se seguem.

93 É correto afirmar que a proposta de construção do projeto político-pedagógico abordada na situação descrita segue os princípios dos PCN.

94 A organização do planejamento proposto pela equipe demonstra uma construção criativa quando prevê a mobilização dos segmentos interessados, a organização das discussões e a aprovação do projeto por todos os segmentos envolvidos.

95 Os PCN orientam a construção do projeto político-pedagógico em um tempo menor para que seja mantida a motivação dos participantes.

Em relação ao álcool, ao tabagismo, a outras drogas e à redução de danos, julgue os itens a seguir.

96 Para uma atuação efetiva em relação ao uso indevido de drogas, é necessário tratar esse problema de forma equilibrada, promovendo a um só tempo a redução de oferta, o que pressupõe medidas de repressão, e a redução de demanda, o que envolve medidas de prevenção.

97 Um exemplo bastante conhecido de estratégia de redução de danos são as campanhas educativas que orientam as pessoas a não dirigirem após o consumo de bebidas alcoólicas.

98 De modo geral, as atitudes autoritárias dos pais favorecem a solução de problemas relacionados ao abuso de drogas na adolescência.

99 O conceito de usuário de drogas vem passando, ao longo dos anos, por grandes transformações. Algum tempo atrás, o indivíduo dependente de droga era tratado como um doente; agora, ele é visto como um transgressor das normas sociais.

O Brasil vem assistindo ao crescimento da população idosa. Com base nos dados do IBGE, hoje, são 15 milhões de idosos no país. Em projeção para 2025, a Organização Mundial de Saúde (OMS) indica que haverá 32 milhões de brasileiros com mais de 60 anos de idade. Com base nesses dados, o Brasil instituiu a Política Nacional do Idoso. Nesse contexto, julgue os itens subsequentes.

- 100** A Política Nacional do Idoso tem como objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, articulando ações com outras políticas públicas para promover autonomia, integração e participação efetiva dessa parcela da população na sociedade.
- 101** De acordo com as Diretrizes da Política Nacional do Idoso, é permitida a permanência de pessoa idosa portadora de doenças que necessitam de assistência médica ou de enfermagem permanente em instituições asilares de caráter social.
- 102** São de competência dos conselhos nacionais, estaduais, do Distrito Federal e municipais do idoso a formulação, a coordenação, a supervisão e a avaliação da Política Nacional do Idoso, no âmbito das respectivas instâncias político-administrativas.
- 103** De acordo com o Estatuto do Idoso, que regula os direitos inerentes à pessoa humana, o idoso tem direito ao exercício de atividade profissional, independentemente de suas condições físicas.

Com relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), (Lei n.º 8.069/1990), julgue os itens a seguir.

- 104** Ao romper definitivamente com a doutrina da situação irregular admitida pelo Código de Menores (Lei n.º 6.697/1979), o ECA estabelece como diretriz básica e única no atendimento de crianças e adolescentes a doutrina de proteção integral, ou seja, todas as crianças e adolescentes brasileiros têm seus direitos garantidos.
- 105** Os direitos das crianças e dos adolescentes reconhecidos juridicamente pelo ECA são deveres da família, da sociedade e do Estado; no entanto, ainda não foram criados mecanismos que garantam o cumprimento desses direitos.
- 106** Em relação à educação, o ECA assegura à criança e ao adolescente a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; o direito de ser respeitado por seus educadores; o direito de compreender o processo e os critérios pelos quais foram avaliados; o direito de organizar e participar de grêmios estudantis e o direito de estudar em escola pública gratuita mais próxima de sua residência.
- 107** É correto afirmar que, à medida em que o ECA é posto em prática, a sociedade brasileira expressa seu compromisso para a construção de uma sociedade mais justa, capaz de vencer a discriminação e a violência contra crianças e adolescentes.
- 108** Em relação à garantia de proteção integral à criança e ao adolescente, é correto afirmar que o ECA não constitui uma política pública.

Acerca da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), julgue os seguintes itens.

- 109** A assistência social foi introduzida, no Brasil, como política pública de seguridade social, garantidora dos direitos sociais, com a promulgação da Constituição Federal de 1988. Mais tarde, foi regulamentada pela LOAS.
- 110** A LOAS rompe com a lógica da assistência social como caridade e favor. Estabelece como diretrizes o sistema descentralizado e participativo da assistência social, as competências das esferas governamentais na implementação da política, a criação e o fortalecimento das instâncias de participação e controle, a participação financeira dos entes federados e a primazia da responsabilidade do Estado na condução da política em cada esfera de governo.
- 111** Os estados, de acordo com a LOAS, são os palcos privilegiados para a garantia da efetividade das ações assistenciais, tendo em vista que os maiores problemas de enfrentamento da pobreza estão localizados nas grandes capitais brasileiras.
- 112** O Conselho Nacional de Assistência Social, Os Conselhos Estaduais de Assistência Social, o Conselho de Assistência Social do Distrito Federal e os Conselhos Municipais de Assistência Social são instâncias deliberativas do sistema descentralizado e participativo da assistência social de caráter permanente, compostos paritariamente por governo e sociedade civil.
- 113** O Conselho de Assistência Social do Estado do Pará foi instituído como órgão superior de deliberação colegiada, vinculado à estrutura do órgão da administração pública federal responsável pela coordenação da Política Nacional de Assistência Social.

Em relação à Norma Operacional Básica de Assistência Social (NOB), julgue os itens a seguir.

- 114** É correto afirmar que a NOB caracteriza-se como um instrumento complementar às ações da política de assistência social.
- 115** Uma das estratégias operacionais da NOB é a organização e o funcionamento das comissões intergestoras tripartite e bipartite, instituídas, respectivamente, nos âmbitos federal e estaduais, como espaços permanentes de articulação entre os gestores da política de assistência social.

No que se refere à legislação sobre os portadores de necessidades especiais, julgue os itens que se seguem.

- 116** O pensamento político referente à questão das pessoas portadoras de necessidades especiais assumiu novo perfil a partir da década de 80 do século XX. A Constituição Federal de 1988 significou um salto de qualidade na história constitucional dos assuntos relacionados ao portador de necessidades especiais.

117 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela primeira vez, dedicou um capítulo destinado à educação especial e proclamou o modelo de educação inclusiva, destacando os direitos assegurados aos portadores de necessidades especiais. Entre eles, destacam-se a garantia de matrículas para todos os portadores de necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino; a criação de serviço de apoio especializado, para atender às peculiaridades dos alunos da educação especial; a oferta de educação especial na modalidade de educação infantil e a especialização dos professores.

No que concerne à LOAS e à Política Nacional e Estadual de Assistência Social, julgue os itens subseqüentes.

118 A LOAS estabelece que a política de assistência social será realizada por meio da articulação de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas dos usuários.

119 De acordo com a LOAS e com a Política Nacional da Assistência Social, o financiamento da assistência social é de responsabilidade do governo federal.

Em relação à atuação dos conselhos de assistência social e dos conselhos dos direitos da criança e do adolescente, julgue o item abaixo.

120 Compete ao Conselho Nacional de Assistência Social proceder à inscrição dos programas de atendimento das entidades governamentais e não-governamentais de assistência social. Além disso, cabe a esse Conselho determinar os regimes de atendimento.
